

memória



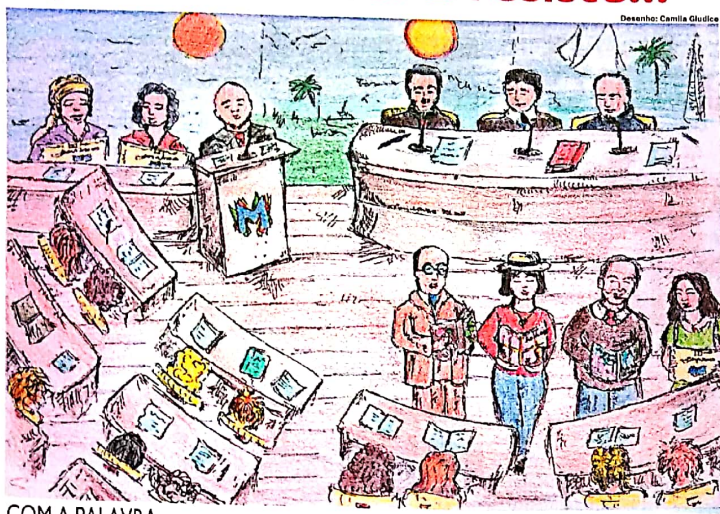
ADEMIR MEDICI
ademirmedici@dgabc.com.br
https://www.facebook.com/ademirmedici



O livro impresso celebra. E resiste...

Dou-te sombra,
Dou-te abrigo,
Dou-te casa,
Dou-te saúde,
Dou-te amor!
De mim tiras flores,
De mim tiras frutos,
De mim tiras folhas,
De mim tiras vidal
Sirvo-te como teto,
Sirvo-te como cama,
Sirvo-te como transporte,
Sirvo-te como leite eterno!
Porém peço-te,
Me de água
Me de solo fértil,
Me de carinho,
Me de amor!

Wilson Jesus Thomaz Dutra,
escritor e poeta. Ele participou da
abertura do Encontro São Paulo de
Literatura, no *Diário*.



COM A PALAVRA. Plenário da Câmara Municipal de São Paulo: a classe política cede espaço a intelectuais paulistas de várias gerações, entre os quais Carolina Maria de Jesus e Tatiana Belinky

O Encontro São Paulo de Literatura, aberto em 21 de janeiro no *Diário do Grande ABC*, percorreu desde então bibliotecas públicas e particulares e livrarias. Fez sarau no coração de São Paulo. E chega ao ápice neste sábado, com a realização de sessão solene comemorati-

va ao quarto ano da Editora Matarazzo e homenagem aos escritores e poetas independentes. Um encontro de pensadores será realizado neste momento de transição da literatura internacional. Afinal, o terceiro milênio começa sob o signo do vir-

tual. O papel deu sequência aos registros do pergaminho. Ambos registraram o cotidiano dos povos, e a sua arte. Documentaram (e documentam) pela palavra escrita. Hoje cede espaço à tela de um computador e aos seus vários sistemas.

Provavelmente essas questões passarão pela reunião de logo mais na Câmara Municipal paulistana. Tempo de lembrar autores históricos e contemporâneos. Como aparecem nesta ilustração, que leva a assinatura de Camilla Giudice.

De Oswald de Andrade a Paulo Bomfim

Texto: Thais Matarazzo

Camilla Giudice, nesta ilustração, faz uma alusão à sessão comemorativa na Câmara Municipal de São Paulo deste sábado. Artista plástica e produtora cultural, Camilla vem ilustrando vários frontispícios das obras da Editora Matarazzo.



Com licença poética, Camilla teve a ideia de reunir nomes consagrados da literatura juntamente com escritores contemporâneos. O cenário é um auditório imaginário, inspirado na sessão comemorativa que vai realizar-se logo mais.

Vemos, da esquerda para a direita, na bancada dos diplomatas, Carolina Maria de Jesus e Tatiana Belinky; no púlpito, o cerimonialista Rodrigo

Gutenberg; e na bancada mor, Monteiro Lobato, Oswald de Andrade e Guilherme de Almeida.

Embaixo, a exibir os seus livros, estão Mário de Andrade, Thais Matarazzo, Paulo Bomfim e Camilla Giudice.

Na plateia encontram-se os escritores, leitores e amigos que serão homenageados com diplomas de gratidão pela parceria constante à Editora Matarazzo.

Sessão comemorativa ao 4º ano da Editora Matarazzo.

Homenagem aos escritores e poetas independentes.

Quando: hoje, sábado, dia 9.
Horário: 14h às 17h

Local: Câmara Municipal de São Paulo, primeiro andar, Auditório Prestes Maia (Plenarinho)

Endereço: Viaduto Jacareí, 100, Centro de São Paulo

Requisito: apresentar um documento de identificação com foto na recepção

Marchas eternas

Texto: Milton Parron

Na semana passada, o programa *Memória* focalizou as primeiras marchas de sucesso do Carnaval brasileiro, num programa de 1974 que foi produzido e apresentado por J. da Silva Vidal (foto) dentro do Projeto Minerva.

De 1930 a 1939, foram apresentadas as seguintes marchas, quase todas em gravações originais:
■ 1930 – *Taiá*, de Joubert Carvalho, primeiro sucesso de Camem Miranda.
■ 1932 – *O Teu Cabelo não Nega*, de Lamartine Babo e Irmãos Valença.
■ 1933 – *Linda Morena*, de Lamartine Babo.

■ 1935 – *Lua Sossegada*, de João de Barro e Alberto Ribeiro, e *Eva Querida*, de Benedito Lacerda e Luiz Vassalo.
■ 1936 – *Pierrot Apalxonado*, de Noel Rosa e Heitor dos Prazeres, com Joel e Gaúcho.



■ 1937 – *Como Vais Você*, de Ari Barroso, com Camem Miranda.
■ 1938 – *Mamãe eu Quero*, de Vicente Paiva e Jararaca.
■ 1939 – *A Jardineira*, do folclore mineiro, adaptação de Benedito Lacerda e Humberto Porto, com Orlando Silva; e o *Hino do Carnaval Brasileiro*, de Lamartine Babo.

Na audição deste fim de semana, mais *Projeto Minerva*, mais J. da Silva Vidal, com outras marchas clássicas do nosso Carnaval.

EM PAUTA

Rádio Bandeirantes AM (840) e FM (90,9) – *Memória. Velhos Carnavais* – segunda parte.

Produção e apresentação: Milton Parron. Hoje, às 23h, com reprise amanhã, às 5h, além da internet, radiobandeirantes.com.br.

III Copa Tulica de futebol senior

Hoje, a quarta rodada, no Campo Distrital do Nacional: às 8h, São Jorge/Humaitá x Nacional; às 9h20, Santo André x Repaar; às 10h40, Águias de Nova Gerty x Icontafisco. Resultados da terceira rodada, sábado passado: Icontafisco 8, Nacional 0; São Jorge 4, Santo André 1; Ipanema 3, Águias de Nova Gerty 1.
Nota – O repórter Maurício Silva acompanha este torneio que reúne grandes craques do passado, bons de bola até hoje.



† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituario no www.dgabc.com.br

Santo André

Virgínia Carlos Demarchi, 94. Natural de Santo André. Residia na Vila Scarpelli, em Santo André. Dia 31, em Diadema. Cemitério Cristo Redentor, Vila Pires.

Benedita Maria José de Lima, 83. Natural de Ibatí (PR). Residia no Jardim Cambuí, em Santo André. Dia 4. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Cunuçã.

São Bernardo

Elvira de Azevedo Oliveira, 88. Natural de São Gonçalo do Sapucaí (MG). Residia no bairro Independência, em São Bernardo. Dia 1º. Cemitério dos Casa.

São Caetano

José Mazzi, 88. Natural de Americana (SP). Residia no bairro Barcelona, em São Caetano. Dia 1º. Jardim da Colina. Diadema

Maria José Tavares de Lira, 87. Natural de Garanhuns (PE). Residia no bairro Eldorado, em Diadema. Dia 3. Vale da Paz.

Mauá

Joaquim Colmbra do Amaral, 86. Natural de Diamantina (MG). Residia na Vila Vitória, em Mauá. Dia 4, em Santo André. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Cunuçã.

Ribeirão Pires

Cândida Avelino de Almeida, 71. Natural de Minas Novas (MG). Residia no Distrito de Ouro Fino, em Ribeirão Pires. Dia 1º. Cemitério São José.

Rio Grande da Serra

Sueli Alves da Silva, 59. Natural de Mauá. Residia na Vila Lopes, em Rio Grande da Serra. Dia 4, em Santo André. Vale dos Pirineais.

SERVIÇOS FUNERÁRIOS: Santo André – 4433-3544; São Bernardo – 4330-4527; São Caetano – 4221-8827; Diadema – 4056-1045; Mauá – 4514-7399; Ribeirão Pires – 4828-1436; Rio Grande da Serra – 4820-4353.

Interação com Facebook



'O enigma das poesias roubadas'

O jovem poeta entra na sede da União Brasileira de Escritores e se dirige à secretária:

– Exijo uma reunião extraordinária da diretoria. Da crônica de Guido Fidelis publicada pelo *Diário* em 9 de fevereiro de 1989. Confirmar a íntegra no Facebook da *Memória* – acessem o endereço acima.

Diário há 30 anos

Quinta-feira, 9 de fevereiro de 1989 – ano 31, edição 6984

Religiosidade – Igreja faz críticas à mídia e lança a 26ª Campanha da Fraternidade: 'Comunicação para a Verdade e a Paz'.

Data – Indústria de tinta comemora 100 anos no Brasil.

Em 9 de janeiro de...

1919 – Em São Caetano, uma briga na cancha de bochas de João Lorenzini. Por motivos fúteis, José Veronesi, viúvo de nacionalidade italiana, 37 anos, discutiu com outro frequentador, identificado por Gaboan, que o agrediu com três facadas na cabeça. O agressor foi preso e conduzido para a delegacia de São Bernardo.

Internacional – Alastra-se por toda a Alemanha a guerra civil, cf. noticiário do *Correio Paulistano*

■ Corrente de hostilidade na América do Sul contra o pan-americanismo e a doutrina de Monroe, cf. noticiário do *Estadão*.

Nota – A chamada Doutrina Monroe foi anunciada pelo presidente James Monroe (Estados Unidos) na primeira metade do século XIX. Defendia a não intervenção dos Estados Unidos em conflitos relacionados aos países europeus como guerras entre estes países e suas colônias.

Santos do Dia

- Apolônia
- Alexandre de Roma
- Donato
- Maron

Hoje

- Dia Nacional do Frevo

Municípios Brasileiros

- Hoje é o aniversário de Granjeiro, no Ceará. Fonte: IBGE